

[cumprimentos]

É com enorme alegria e orgulho que inauguramos hoje, simbolicamente no dia de aniversário do concelho, o Auditório da Madalena.

Este empreendimento (muito mais que betão armado), idealizado a pensar nos nossos munícipes, dos mais jovens aos mais idosos, irá possibilitar a exibição de todo o tipo de espetáculos musicais, teatro, cinema, e proporcionará a realização de seminários, congressos e outros eventos nacionais e internacionais, que para além de contribuírem para o nosso enriquecimento cultural, serão também uma alavanca importante para a dinamização do mercado hoteleiro do nosso concelho e da ilha em geral.

"A cultura não se herda, conquista-se", diz-nos André Malraux.

Hoje, mais do que nunca, podemos-nos orgulhar de ter dado um passo decisivo para a evolução cultural da nossa terra, das nossas gentes.

Com uma lotação de 400 lugares, palco de grandes dimensões, capaz de acolher grandes orquestras ou quaisquer outras grandes produções, cabines de tradução em simultâneo, dois camarins coletivos e três individuais, este moderno edifício possui ainda no exterior, na parte superior, um anfiteatro, que irá permitir a realização das mais diversas atividades ao ar livre, tendo como fundo o inigualável cenário da nossa majestosa montanha.

Os Madalenenses mereciam já um empreendimento desta envergadura! Contemporâneo, adaptado às exigências dos novos tempos, acompanhando a demanda do nosso país, que tem feito por se colocar a par dos países mais modernos, no que se refere à produção e distribuição dos bens culturais e artísticos e à democratização do acesso ao conhecimento.

Esta é a nossa ambição! O incentivo a todo o tipo de cultura e o acesso de todos à mesma tem sido sempre um propósito primordial deste executivo camarário, cujas políticas públicas de promoção cultural e de dinamização social têm sido uma constante.

Neste seguimento, permitam que vos recorde, que há precisamente um ano inauguramos a nossa magnífica Biblioteca Municipal, uma biblioteca de categoria dois, estatuto que poucos espaços de leitura açorianos se podem gabar de ter.

Minhas senhoras e meus senhores, uma obra desta grandeza e complexidade, tem sempre por detrás o imprescindível contributo de uma vasta equipa. Permitam-me que deixe aqui uma palavra de apreço e agradecimento a todos os que de formas diversas estiveram envolvidos neste empreendimento:

ao Vereador Marco Costa, ao Fábio Matos, ao Paulo Henriques, à Judite Castro e a todo o Conselho de Administração da empresa municipal Madalena Progresso;

ao Dr. Hélder Fialho;

à AFAVIAS, empresa responsável pela execução da obra, aqui representada pelo Engenheiro Teixeira de Sousa e Sr. José de Deus;

ao Gabinete de arquitetura Sousa Lima e Rocha Reis, Lda, na pessoa do Sr. arquiteto Miguel Reis;

à equipa de fiscalização, o Gabinete 118;

ao Engenheiro Eduardo Jesus;

ao Engenheiro João Dutra, que estabeleceu a ponte institucional entre as demais empresas e a Câmara Municipal da Madalena;

à vereadora Catarina Manito e aos funcionários da autarquia, que incansavelmente contribuíram para a conclusão desta obra.

Agradeço a todos pelo profissionalismo e dedicação que revelaram ao longo de todo este processo.

A cultura de um povo é a sua alma viva, o seu pensamento, a sua língua, a sua identidade. (Ivan Turgueniev)

Que este Auditório, que hoje aqui inauguramos, seja o palco da cultura do Pico. Que proporcione aos nossos grupos locais, o espaço para crescerem e evoluírem em todo o tipo de artes performativas, que constituem o nosso valioso património cultural. Que todos nós

Inauguração do Auditório Municipal da Madalena| 8 de Março de 2017,
Intervenção de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena

possamos orgulhar-nos, de mais este grande passo em prol de um concelho mais rico culturalmente, mais moderno e mais interessante para se viver.

Prometemos continuar a esforçar-nos neste sentido.

Obrigado a todos pela vossa presença!